

Evandro de Araújo Silva (*)

Arnaldo F. Imbiriba da Rocha (*)

INTRODUÇÃO

A ausência das atividades leishmanicida e cicatrizante em *Zamia ulei* (ver partes I e II) nos levou ao estudo de uma possível atividade anti-inflamatória.

MATERIAL E MÉTODOS

O extrato orgânico foi obtido pelo processo descrito na Parte I. Nos experimentos foram utilizados ratos albinos (Wistar), pesando 230 ± 10 g. Para o tratamento intraperitoneal foram selecionados 3 grupos, contendo cada um 10 animais. O grupo I foi tratado com 1ml da solução controle - tween 80/água (0,5%). O grupo II foi tratado com uma solução do extrato orgânico na solução controle, em uma única dose, numa proporção de 500mg/kg de peso corporal do animal. O grupo III foi tratado com clorpromazina, numa proporção de 500mg/kg de peso corporal do animal.

Para o tratamento via oral foram selecionados 2 grupos, contendo cada um 5 animais. Ao grupo I' foi administrado 2ml da solução controle, em uma única dose. Ao grupo II' foi administrado, também em dose única, uma solução do extrato orgânico numa concentração correspondente a proporção de 1600mg/kg de peso do animal.

CONCLUSÕES

As tabelas 1 e 2 registram o valor médio de 5 determinações \pm o erro padrão e revelam, em ambos os tratamentos, uma significativa atividade anti-inflamatória, que ao lado de uma provável ação cáustica, proporcionada pelo uso tópico da "batata de onça", são as prováveis causas responsáveis pela cicatrização da úlcera. FUA/BB-FIPEC.

(*) Universidade do Amazonas.

Tabela 1

GRUPO	DOSE VIA I.P.	EDEMA (cm ³)	% DE INIBIÇÃO DO EDEMA
I	1 ml	1,21 ± 0,26	-
II	500 mg/kg	0,50 ± 0,04	45,4 (S)
III	10 mg/kg	0,20 ± 0,01	81,8 (S)

Tabela 2

GRUPO	DOSE VIA ORAL	EDEMA (cm ³)	% DE INIBIÇÃO DO EDEMA
I'	2 ml	3,86 ± 0,29	-
II'	1.600 mg/kg	2,86 ± 0,23	25,9 (S)